

A importância da participação do pai no pré-natal

The importance of the father's participation in prenatal care

La importancia de la participación del padre en el cuidado prenatal

Matheus Ferreira da Luz, Miraglia dos Santos¹, Cassiano José de Almeida Pereira², José Carlos do Nascimento³, Lilia Marques Simões Rodrigues⁴, Elisângela Nascimento Fernandes Gomes⁵, Mário Luiz Jacobino Ribeiro⁶

Como citar esse artigo. Santos MFLM. Pereira CJA. Nascimento JC. Rodrigues LMS. Gomes ENF. Ribeiro MLJ, dos Anjos Neta MMS, Yarid SD. A importância da participação do pai no pré-natal. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(3): Especial108-112.

Resumo

Introdução: a participação do pai durante a gestação é de suma importância para o fortalecimento do vínculo familiar, e para o bem-estar da gestante, podendo o pai ser um ponto de equilíbrio e apoio. O objetivo geral do presente estudo é analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância do envolvimento do pai durante o período pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, que se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. **Análise e discussão dos resultados:** Evidenciou-se que a presença do pai durante a gravidez vai além do aspecto emocional e simbólico, tendo impactos tangíveis na saúde física e mental da mãe, demonstrando a redução dos níveis de estresse e ansiedade, capaz de ocasionar uma gestação mais tranquila, contribuindo para o bem-estar geral da mãe. Além disso, a interação precoce entre o pai e o feto influencia positivamente o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança desde as fases iniciais da vida intrauterina. **Considerações finais:** ao reconhecer a importância da participação do pai no período pré-natal, não estamos apenas melhorando o bem-estar das famílias, mas também investindo no desenvolvimento saudável e equilibrado das futuras gerações, visto que a presença e o apoio ativo do pai durante a gravidez são componentes cruciais da jornada da maternidade e da paternidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Paternidade; Pré-Natal; Participação.



Abstract

Introduction: the father's participation during pregnancy is extremely important for strengthening the family bond and for the well-being of the pregnant woman, and the father can be a point of balance and support. The general objective of the present study is to analyze the evidence available in the literature on the importance of father's involvement during the prenatal period. **Methodology:** This is a bibliographical study of the integrative review type, which is based on structured literature, obtained from books and scientific articles from conventional and virtual libraries. **Analysis and discussion of results:** It was evident that the father's presence during pregnancy goes beyond the emotional and symbolic aspect, having tangible impacts on the mother's physical and mental health, demonstrating the reduction in stress and anxiety levels, capable of causing a calmer pregnancy, contributing to the mother's general well-being. Furthermore, early interaction between father and fetus positively influences the child's cognitive and emotional development from the early stages of intrauterine life. **Final considerations:** by recognizing the importance of the father's participation in the prenatal period, we are not only improving the well-being of families, but also investing in the healthy and balanced development of future generations, since the presence and active support of the father during pregnancy are crucial components of the journey of motherhood and fatherhood.

Key words: Nursing; Paternity; Prenatal; Participation.

Resumen

Introducción: la participación del padre durante el embarazo es sumamente importante para fortalecer el vínculo familiar y para el bienestar de la gestante, y el padre puede ser un punto de equilibrio y apoyo. El objetivo general del presente estudio es analizar la evidencia disponible en la literatura sobre la importancia de la implicación del padre durante el período prenatal. **Metodología:** Se trata de un estudio bibliográfico del tipo revisión integradora, que se basa en literatura estructurada, obtenida de libros y artículos científicos de bibliotecas convencionales y virtuales. **Análisis y discusión de resultados:** Se evidenció que la presencia del padre durante el embarazo va más allá del aspecto emocional y simbólico, teniendo impactos tangibles en la salud física y mental de la madre, demostrando la reducción de los niveles de estrés y ansiedad, capaces de provocar un embarazo más tranquilo. Contribuyendo al bienestar general de la madre. Además, la interacción temprana entre padre y feto influye positivamente en el desarrollo cognitivo y emocional del niño desde las primeras etapas de la vida intrauterina. **Consideraciones finales:** al reconocer la importancia de la participación del padre en el período prenatal, no sólo estamos mejorando el bienestar de las familias, sino también invirtiendo en el desarrollo sano y equilibrado de las generaciones futuras, ya que la presencia y apoyo activo del padre durante el embarazo son componentes cruciales del viaje de la maternidad y la paternidad.

Palabras clave: Enfermería; Paternidad; Prenatal; Participación.

Afiliação dos autores:

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil, matheusflms@gmail.com: ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7264-268>. ²Mestrando em Enfermagem pela Univas-souras. Enfermeiro Assistencial do Hospital do Hospital Universitário de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil, cassianoenf@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0671-116X>. ³Mestre em Ciências Ambientais, Professor Assistente III do Curso de Graduação em Odontologia, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Educação Física da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil, josecarlosdonascimento28@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4345-2707>. ⁴Mestre em Enfermagem pela EEAAC-UFF. Professora Titular e Coordenadora do Curso de Enfermagem da UNIVASSOURAS, Vassouras, RJ, Brasil, liliasrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>. ⁵Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da UNIVASSOURAS, Vassouras, RJ, Brasil. e-mail:elisangelavass07@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8432-4157>. ⁶Mestre em Enfermagem pela Univasouras. Professor Assistente II do Curso de Enfermagem da Univasouras, Vassouras, RJ, Brasil. e-mail: mlj30ribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-0232>.

* E-mail de correspondência: matheusflms@gmail.com

Recebido em: 05/02/24 Aceito em: 06/08/24.

Introdução

A gestação é um acontecimento caracterizado na vida de um casal, onde os dois enfrentaram modificações na rotina física e psicológica. Sendo assim, não carece ser vivenciado exclusivamente pela mulher¹.

A participação do pai durante a gestação é de suma importância para o fortalecimento do vínculo familiar, e para o bem-estar da gestante, podendo o pai ser um ponto de equilíbrio e apoio².

Sabemos que o homem não nasce pai, mas torna-se pai, entretanto não passa por todas as transformações físicas e emocionais que as mulheres percorrem durante a gestação³.

A presença do pai no pré-natal proporciona amparo emocional e afetivo, além de ser uma oportunidade para obter informações sobre a saúde da companheira e do bebê⁴.

Assim, é importante que o homem esteja mais presente, que reconheça que os benefícios acarretados com sua presença são um ponto importante para ajudar desenvolver o sentimento e o reconhecimento de seu novo papel.

A presença do pai torna-se um fator positivo para a criação de laços familiares, além do mais, há um prazer psicológico em fazer o acompanhamento da criação ou do cuidado dos filhos⁵.

No período do pré-natal, a participação paterna é algo que, além de ser complexa, possui inúmeras variantes, pois depende de questões culturais e familiares nas quais os homens estão inseridos⁶.

Muitos pais colocam dificuldades para não acompanhar a gestação de sua companheira, referindo os horários de expediente de trabalho². Porém, é através dessa participação do pré-natal, que o homem repensa seus valores, suas atitudes, rompendo estereótipos preconcebidos pela sociedade masculina⁶.

A enfermagem tem um papel crucial para que o pai esteja presente em todas as consultas de pré-natal, tentando articular horário mais flexível e que atenda às necessidades de ambos².

Nesse sentido, o presente estudo objetivou analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância do pai durante o período pré-natal e identificar os desafios para a adesão da paternidade na consulta de pré-natal.

Embora haja muitos estudos sobre a importância do envolvimento materno no pré-natal, a importância do pai nesse período nem sempre recebe a mesma atenção. O estudo busca preencher essa lacuna na literatura científica, fornecendo evidências sobre a contribuição do pai durante a gestação.

Os objetivos do presente estudo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância do envolvimento do pai durante o período pré-natal; Verificar nos periódicos nacionais a importância paterna

no pré-natal; e Identificar os desafios para a adesão da paternidade no pré-natal.

Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfica do tipo revisão integrativa, que se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais.

Após a definição do tema, utilizando a estratégia de busca PICO, onde a população refere-se aos Pais (P); a intervenção, Pré-natal (I), não houve grupo comparação (C) e o desfecho refere-se a Importância (O).

Elaborou-se a seguinte pergunta da investigação: quais são evidências disponíveis na literatura sobre a importância do envolvimento do pai durante o período pré-natal? Para conduzir a estratégia de busca, foram utilizadas palavras-chave que refletiam a questão de pesquisa, com os operadores booleanos AND e OR.

Foram utilizadas as bases de dados virtuais mais relevantes, a saber: Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados os descritores: [(importância) and (pai) and (pré-natal)].

O período estipulado foi de 2018 até Novembro de 2023 e o idioma, português. Do processo de pesquisa, encontrou-se 31 artigos, foram excluídos 20, sendo, portanto, incluídos neste estudo 8 publicações que estavam relacionadas com o tema e foram utilizadas na elaboração deste estudo. Demais materiais utilizados foram obtidos a partir de pesquisa em bibliotecas. Para análise e síntese do material observaram-se os seguintes procedimentos: leitura exploratória, que foi realizada a leitura do material para saber o conteúdo dos artigos; leitura seletiva, que constituiu na seleção do material quanto à sua importância para o estudo; leitura crítica que buscou a importância do pai nas consultas de pré-natal, a influência do pai no período da gestação, o papel da enfermagem nessas influências positivas sobre a mãe o bebê.

Na planilha construída para a coleta dos dados foram expostos todos os artigos encontrados na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), seguindo os descritores do recorte, sendo compilado os seguintes dados: ano de publicação, nome do Artigo/Autores, Local de origem, País/Estado onde foi publicado, os objetivos e ideias principais dos autores, a metodologia utilizada para a

elaboração do artigo, os resultados que foram obtidos e minhas observações sobre cada uma das publicações.

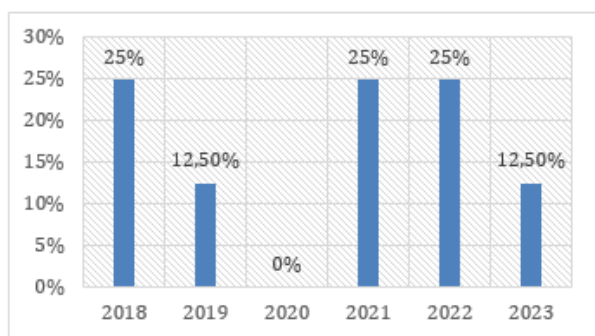
O material coletado foi analisado a partir das informações presente na planilha, em que os dados foram agrupados de acordo com pontos de convergência, e reduzidos para codificação e discutidos em categorias de estudo.

O trabalho incluiu um grupo que não é culturalmente parte do processo e utilizou como teoria de enfermagem Madeleine Leininger, que destaca as necessidades de cuidados culturalmente congruentes, e a prática de enfermagem que deve ser sensível às diferentes culturas e adaptada para atender às necessidades únicas dos indivíduos, promovendo uma abordagem mais abrangente e inclusiva no cuidado de saúde. A cultura influencia profundamente a forma como as pessoas compreendem a saúde e a doença, bem como as práticas de cuidado que consideram mais adequadas. Foram considerados 08 artigos que atendiam aos critérios de inclusão nesta revisão integrativa.

Análise e discussão dos resultados

A seguir, apresentaremos os resultados e discussão sobre a importância da participação do pai no período do pré-natal. Nos últimos 05 anos ao se buscar as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando os descritores: importância, pai, pré-natal, encontrou-se 31 artigos, publicados em 2018 e Novembro de 2023. Foram excluídos 20, sendo, portanto, incluídos neste estudo 8 publicações. O gráfico 1 mostra a distribuição do ano de publicação dos artigos.

Gráfico 1. Porcentagem referente ao ano de publicação dos trabalhos analisados.

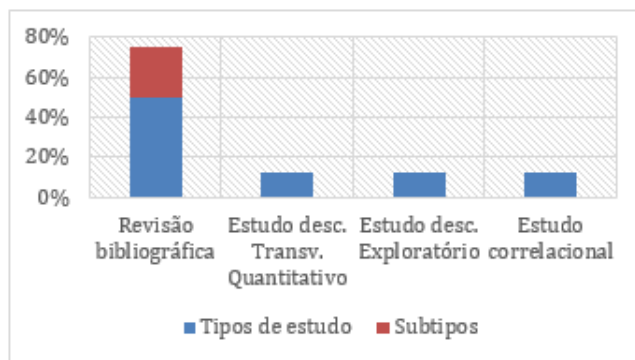


Fonte. Próprio autor, 2024.

Observamos no gráfico 1, que houve uma concentração de publicações nos anos de 2018, 2021 e 2022, compreendendo 75% das publicações analisadas, somando a esta análise uma publicação de 2019, ou seja, 12,5% e 1 publicação de 2023, somando 12,5% das fontes analisadas para este estudo.

Um estudo realizado⁷, que analisou a internacionalização de periódicos nos quais publicam os autores vinculados a uma universidade brasileira. Os resultados demonstraram que o total de publicações em periódicos dobrou entre 2010 e 2019, com destaque para o crescimento das publicações nas Ciências Sociais. Esses estudos refletem a diversidade de temas e o interesse acadêmico em diferentes áreas, demonstrando a produção e a relevância das publicações brasileiras nos últimos anos (Gráfico 1).

Gráfico 2. Porcentagem referente ao tipo metodológico dos trabalhos analisados.



Fonte. Próprio autor, 2024.

Observamos no gráfico 2 que em relação ao tipo de metodologia, 5 (%) foram do tipo revisão bibliográfica, 1 (%) estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, 1 (%) estudo correlacional, e 1 (%) estudo descritivo exploratório.

Em um estudo de revisão conduzido⁸, que trata sobre o estado da arte dos artigos publicados em jornais brasileiros no período de 1980 a 2018, informa que não é possível determinar as principais metodologias utilizadas em publicações científicas no Brasil de forma geral, pois os estudos abordam temas específicos e utilizam metodologias diversas.

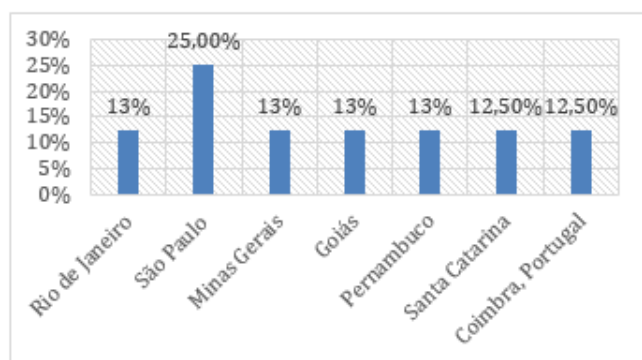
As pesquisas de revisão de literatura⁹, visa analisar e sintetizar o conhecimento existente sobre um determinado tema, utilizando uma abordagem sistemática para identificar, coletar, avaliar e interpretar as evidências disponíveis. Essa metodologia permite reunir e analisar informações de múltiplos estudos, proporcionando uma visão abrangente e atualizada sobre o tema em questão.

O estudo descritivo transversal¹⁰, é comumente utilizado em pesquisas que buscam descrever características de uma população em um determinado momento, sem a interferência do pesquisador. Ela permite a coleta de dados em um único ponto no tempo, proporcionando uma visão instantânea de uma determinada situação.

Um estudo descritivo exploratório é uma pesquisa qualitativa que visa identificar e descrever características, práticas ou especificações específicas em um contexto determinado¹¹.

Um estudo correlacional é um tipo de pesquisa que busca identificar a relação entre duas ou mais variáveis. Esse tipo de estudo é utilizado para avaliar a força e a direção da relação entre as variáveis, ou seja, se elas estão corretas ou produtividades relacionadas. O estudo correlacional pode ser realizado tanto em pesquisas quantitativas quanto qualitativas¹². O gráfico 2 demonstra em porcentagem a distribuição percentual com relação a metodologia.

Gráfico 3. Porcentagem referente ao local de publicação dos trabalhos analisados



Fonte. Próprio autor, 2024

Pelos resultados do gráfico 3 verificamos que a maioria das publicações (25%) ocorreram no estado de São Paulo, 13% no estado do Rio de Janeiro, 13% no estado de Goiás, 13% no estado de Pernambuco, 13% em Coimbra, Portugal.

A produção de teses e dissertações no Brasil é distribuída de forma heterogênea entre as diferentes regiões do país. Alguns estudos bibliográficos fornecem insights sobre a distribuição geográfica da produção acadêmica em diferentes áreas de conhecimento. Por exemplo, um estudo sobre a produção científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras destacou que a região Sudeste se destacou como a região com o maior número de estudos, seguidamente pela região Sul¹³.

A totalidade dos estudos que fizeram parte da nossa amostra, quatro retratam a importância paterna no pré-natal, e verificou-se que 37,5% dos trabalhos

analisados, descreveu que um dos aspectos mais notáveis da pesquisa, que é o impacto positivo da presença e participação ativa do pai no período pré-natal sobre a saúde e o bem-estar da mãe. A gravidez é um momento de mudanças físicas e emocionais significativas para a mulher, e a presença do parceiro pode servir como um importante pilar de apoio emocional. Os resultados da pesquisa podem ter evidenciado que as mães que experimentaram maior envolvimento dos pais durante a gravidez relataram níveis mais baixos de estresse e ansiedade, proporcionando uma gestação mais tranquila e um melhor estado geral de saúde^{14,15,16}.

Em dois artigos, apontam o impacto significativo que a presença e o envolvimento do pai podem ter na experiência da mãe, na saúde do bebê e no relacionamento familiar, a importância do pai durante o período pré-natal é uma área de crescente interesse na pesquisa e na prática clínica. O relacionamento do casal pode ser fortalecido com a presença do pai nas consultas médicas pré-natais e durante o processo de preparação para o parto. A mãe afeta enormes transformações emocionais e físicas durante o período pré-natal, e a participação ativa do pai gera um sentido de apoio mútuo, visto que a gravidez pode levar a um relacionamento mais resistente a tensões e desafios^{15,16}.

Os mesmos autores referem que a participação do pai durante a gravidez pode ter implicações positivas para o desenvolvimento do bebê, visto que a interação precoce entre o pai e o feto, mesmo que limitada às sensações táteis, vozes e conversas, pode influenciar o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança desde as fases iniciais da vida intrauterina. Essa interação pode contribuir para o estabelecimento de um vínculo precoce entre o pai e o bebê, o que, por sua vez, pode ser benéfico para a criança, proporcionando uma sensação de segurança e apoio desde o início da vida extrauterina^{15,16}.

Os resultados da pesquisa podem ter indicado que bebês cujos pais estiveram presentes e envolvidos durante a gravidez apresentaram um desenvolvimento psicomotor e habilidades sociais mais promissoras nos primeiros anos de vida^{1,18}. O texto enfatiza o quanto é importante que o pai esteja presente durante a gravidez para o bem-estar da mãe e para o desenvolvimento saudável do bebê. Ele destaca a importância do vínculo emocional precoce e destaca os dados de pesquisa que indicam que a participação do pai durante a gravidez pode ser benéfica para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança nos primeiros anos de vida.

Além disso, verificou-se que o fortalecimento dos vínculos familiares como resultado do envolvimento do pai durante o período pré-natal. O apoio e a participação ativa do pai podem contribuir para o fortalecimento dos laços familiares, criando uma atmosfera de cooperação e parceria entre os pais. Isso pode ter implicações duradouras para a dinâmica familiar, promovendo

um ambiente mais saudável e equilibrado para o desenvolvimento da criança ^{6,14}.

A pesquisa mencionada afirma que o envolvimento do pai durante o pré-natal fortalece a relação familiar, demonstrando que a participação do pai não apenas afeta a relação pai-mãe, mas também a dinâmica da família como um todo. Destaca que o apoio juntos. O bem-estar emocional de ambos os pais depende desse apoio mútuo, que também cria um ambiente benéfico para a criança. O envolvimento do pai fortalece os laços familiares e tem consequências duradouras ^{1,14}.

A pesquisa aportou uma contribuição significativa para a compreensão da importância do envolvimento do pai durante o período pré-natal, visto que os resultados sugerem que a presença e participação ativa do pai podem ter impactos positivos na saúde materna, no desenvolvimento do bebê e no fortalecimento dos vínculos familiares. No entanto, é crucial reconhecer a complexidade desse fenômeno e considerar as variáveis contextuais que podem influenciar esses resultados. O estudo abre caminho para futuras pesquisas e enfatiza a relevância de promover a participação do pai na experiência da gravidez como um componente essencial da saúde e do bem-estar da família ¹⁵. O estudo ampliou a compreensão da importância do envolvimento do pai durante o período pré-natal porque os resultados indicam que a presença e a participação ativa do pai podem melhorar a saúde da materna, o crescimento do bebê e o fortalecimento das relações familiares. É importante entender a complexidade do fenômeno e pensar nas variáveis contextuais que podem afetar os resultados. O estudo abre novas pesquisas e enfatiza a importância de incentivar os pais a participarem da gravidez como parte importante da saúde e do bem-estar da família.

A participação ativa do pai durante o período pré-natal é muito importante para aumentar a frequência com que as gestantes vão aos serviços de saúde, visto que o fornecimento de apoio emocional e motivação faz parte dessa contribuição diversificada. A gestante se sente valorizada e incentivada a ir à consulta pré-natal com o pai, demonstrando assim colaboração entre o pai e a gestante para se preparar para a chegada do bebê ^{6,14}. Essa participação do pai leva a uma responsabilidade compartilhada, onde ambos colaboram para garantir a saúde da gestante e do bebê durante a jornada pré-natal. A co-responsabilidade motiva o cumprimento do plano de cuidados e a frequência das consultas médicas.

A presença do pai facilita a compreensão da gestação, dos cuidados necessários e das orientações médicas, onde a figura paterna pode ajudar a gestante com seu plano de cuidados agora possui maior compreensão sobre a dinâmica ¹⁵.

A redução do estigma e do medo que algumas gestantes podem sentir sobre o pré-natal também é um benefício encontrado nas literaturas, visto que a gestante pode compartilhar suas preocupações com

mais facilidade se o pai estiver presente nas consultas, tornando o ambiente mais acolhedor e confortável. Adicionalmente, o pai pode ajudar a gestante a chegar às consultas médicas, pois a frequência das consultas é prejudicada por questões logísticas ou de transporte ^{14,15,16}.

A participação do pai também pode incluir apoio financeiro para a gestante comparecer às consultas, como pagar o transporte, os custos do pré-natal, exames e medicações. Além disso, estar presente com o pai permite que ele participe ativamente de decisões sobre cuidados e parto, aumentando assim a auto-determinação da gestante e sua dedicação ao processo ¹⁵.

A saúde da gravidez foi beneficiada pela presença do pai durante as intercorrências, pois os níveis de estresse e ansiedade da gestante podem ser reduzidos se o pai fornecer apoio emocional durante situações adversas. Além disso, para garantir que todas as informações e instruções sejam entendidas e seguidas, o pai pode auxiliar na comunicação com os profissionais de saúde, potencializando assim o atendimento médico e a tomada de decisões compartilhadas são melhorados, o que resulta em uma gestão de intercorrências mais eficaz ¹⁵.

A influência do pai durante intercorrências afeta muito mais do que a saúde da mãe, visto que o desenvolvimento fetal pode ser afetado pela presença e envolvimento do pai. Durante situações de risco, a proximidade emocional, a interação e a comunicação com o bebê podem afetar o ambiente uterino e a resposta fetal ao estresse. O pai ajuda a criar um ambiente emocional saudável, que pode afetar o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê ¹⁵.

Considerações finais

O presente estudo explorou detalhadamente a importância da presença e participação ativa do pai durante o período pré-natal, revelando os inúmeros benefícios que essa participação pode trazer para a saúde materna, o desenvolvimento do bebê e o fortalecimento dos laços familiares.

Evidenciou-se que a presença do pai durante a gravidez vai além do aspecto emocional e simbólico, tendo impactos tangíveis na saúde física e mental da mãe, demonstrando a redução dos níveis de estresse e ansiedade, capaz de ocasionar uma gestação mais tranquila, contribuindo para o bem-estar geral da mãe. Além disso, a interação precoce entre o pai e o feto influencia positivamente o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança desde as fases iniciais da vida intrauterina.

A participação ativa do pai também se estende aos benefícios para a família como um todo, fortalecendo os vínculos familiares e criando uma atmosfera de cooperação e parceria entre os pais, esse capaz de

proporcionar um ambiente mais saudável e equilibrado para o desenvolvimento da criança, mas também pode influenciar positivamente a dinâmica familiar a longo prazo.

Todavia, é importante reconhecer que o envolvimento paterno durante o pré-natal é um fenômeno complexo e influenciado por variáveis contextuais, tornando-se fundamental continuar a pesquisa nessa área, explorando as nuances e as diferentes realidades das famílias.

Este estudo também ressalta a necessidade de promover ativamente a participação do pai na experiência da gravidez, tendo na conscientização, o apoio direcionado aos pais e às mães, juntamente com políticas públicas que incentivem e facilitem esse envolvimento, componentes essenciais para alcançar esse objetivo.

Em última análise, ao reconhecer a importância da participação do pai no período pré-natal, não estamos apenas melhorando o bem-estar das famílias, mas também investindo no desenvolvimento saudável e equilibrado das futuras gerações, visto que a presença e o apoio ativo do pai durante a gravidez são componentes cruciais da jornada da maternidade e da paternidade.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. S1. Bráulio, T.I.C. et al. Conhecimento e atitudes paternas acerca da importância do aleitamento materno. *Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem*. 2021;25:473.
2. Freitas JHM, Alves LL. A importância do pai no pré-natal. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 2021.
3. Silva JR, Marques AG. Fatores Determinantes da Participação Paterna na Assistência Pré-Natal. *UniCesumar, Maringá-PR*. 2016.
4. Gonçalves JR, Silva TRS. A importância da presença do pai nas consultas de pré-natal. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 2020;3(6):44-55. DOI: 10.5281/zenodo.3893198.
5. Carvalho SS, et al. Inserção do acompanhante no processo gravídico-puerperal. *Rev. Enf. UFPE online*. 2019;13:1-9.
6. RODRIGUES RS, et al. Internacionalização de artigos científicos: estudo dos autores de uma universidade brasileira. *Em Questão*. 2021.
7. Andrade WAG, Macias CCC. Ginástica para todos: estado da arte dos artigos publicados em jornais brasileiros no período de 1980 a 2018. 2020.
8. Lima RA, et al. Contribuições do enfermeiro na educação e gerenciamento do cuidado em tratamento conservador em nefrologia: revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 2021.
9. Matos DR, et al. Distribuição espacial de triatomíneos no município de Santana do Ipanema, Alagoas, Brasil: um estudo descritivo transversal. *Revista Diversitas*. 2023.
10. Urbano ACM, et al. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer sob a ótica do enfermeiro: estudo descritivo-exploratório. *Online Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021.
11. Marques C. Estudo correlativo entre atitudes e a orientação motivacional para o ego: estudo realizado em jovens atletas em função do

gênero, contexto de prática e tipo de modalidade. 2005.

12. Maciel LFP, et al. Produção científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras: análise bibliométrica. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*. 2019.

13. Santos DSS, et al. A importância da participação paterna no pré-natal, para a compreensão do parto e puerpério. *Faculdade Adventista da Bahia*. 2017.

14. Cabral PE, Oliveira VJF. A importância da figura paterna no pré-natal. *Revista multidisciplinar do nordeste brasileiro*. 2023;1(1).